

Editorial

O tema da publicação científica vem sendo intensamente abordado pela literatura, congressos e reuniões nos últimos anos. É obvio que desde sempre os cientistas vêm apresentando contribuições significativas, reconhecendo a importância dual da produção e da divulgação dos resultados da ciência. Entretanto, diversos fatores vêm contribuindo para a atual turbulência na abordagem deste importante tema.

Neste sentido, se destaca o reconhecimento da publicação acadêmica como elemento que justifica a atuação dos estudiosos e dos profissionais, com o protagonismo dos professores universitários. Ademais, as demandas institucionais, determinadas pelos centros de estudos superiores e pesquisas, assim, como de agências de fomento, impulsionam fortemente os autores à exposição de seus trabalhos, atendendo aos cânones das publicações. É de bom alvitre considerar também a proliferação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, assim como do número de seus participantes, contribuindo fortemente à explicação da intensidade das submissões de trabalhos às mídias científicas, notadamente os periódicos. Somam-se à estas razões, as crescentes exigências e os rigores adotados, como critérios de avaliações institucionais, assim como de pesquisadores, por instituições reguladoras, (no Brasil, a CAPES) e agências fomentadoras de pesquisas de cursos de pós-graduação.

A relevante alavancagem da produção científica atual repercute nas submissões das produções a periódicos, gerando significativa evolução em fronteiras da tecnologia e da economia (ou dos negócios) neste segmento de atividades.

Neste contexto, os periódicos vêm recebendo, crescentemente, submissões abordando uma miríade de temas, atendendo às possibilidades e ditames da exploração científica e técnica. O problema maior que se verifica, neste caso, é a escassa contribuição dos trabalhos ao avanço efetivo, tanto dos conhecimentos, quanto das aplicabilidades pragmáticas dos estudos.

Para os editores, a consequência maior tem sido a dificuldade de obtenção de avaliações céleres e consistentes dos trabalhos submetidos.

Ainda assim, há que se reconhecer que, como consequência da proliferação dos cursos de editoração, debates em congressos sobre a qualidade do trabalho científico e técnico, assim como dos refinamentos das “Diretrizes para os Autores”, é possível identificar que o nível médio da qualidade das abordagens epistemológica, teóricas e metodológicas vem melhorando, ainda que lentamente. Apesar desta realidade, e como consequência do aumento significativo das submissões, as taxas de rejeições de trabalhos, seja em *desk* ou seja em *peer review*, são elevadas e crescentes, em grande parte dos periódicos, notadamente nos mais bem avaliados pelas instituições reguladoras.

Neste contexto, a Revista Gestão & Tecnologia vem apresentar aos leitores, em edição extraordinária, o volume 18, n° 3 de 2018.

A decisão pela adoção desta publicação adicional decorre da pretensão da editoria de publicar trabalhos de qualidade compatível com os níveis requeridos, em conformidade com as melhores publicações. Tendo sido aprovados pelos respectivos comitês de avaliadores, alguns já aguardavam um tempo considerado demasiado de espera para a publicação. Justifica-se ainda esta decisão, a pretensão desta Editoria em migrar a publicação de quadrimestral para trimestral, em caráter regular, a ser adotada a partir do ano de 2019.

Com estas ações, pretende-se contemplar os pesquisadores brasileiros e estrangeiros, com a possibilidade de publicações que mantenham, e incrementem, o nível de qualidade acadêmica. Assim, esta revista contribui, tanto quanto possível, aos impactos na sociedade, gerados pela

publicação científica e tecnológica, nas formas de artigos, relatos técnicos e ensaios teórico-metodológicos.

Neste número são apresentados à comunidade de leitores, trabalhos que abordam temáticas diversificadas, atendendo aos propósitos e à natureza desta revista. Temas como estudos organizacionais, marketing, gestão de pessoas, estratégia e economia são apresentados nos artigos científicos. Os relatos técnicos analisam áreas distintas, como a gestão de resíduos sólidos, a prevenção à lavagem de dinheiro e a gestão pública por meio de recursos digitais. A comunalidade entre os artigos e os relatos refere-se à diversidade de abordagens, tanto teóricas quanto metodológicas.

Assim, com estas contribuições à literatura, manifestamos nossos agradecimentos a todos os autores, avaliadores, colaboradores, leitores e, especialmente, à Fundação Pedro Leopoldo, mantenedora deste periódico. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

José Edson Lara, PhD
Editor-Chefe